

Vicente Guedes

...este livro suave.

...este livro suave.

É quanto resta e restará duma das almas mais subtis no raciocínio, mais debochadas no puro sonho que têm visto este mundo. Nunca — eu o creio — houve criatura por fora humana que mais complexamente vivesse a sua consciência de si-próprio. Dandy no espírito, passeou a arte de sonhar através do acaso de existir.

Este livro é a biografia de alguém que nunca teve vida.

De V[icente] G[uedes] não se sabe nem quem era, nem o que fazia, nem (...)

Este livro não é dele: é ele. Mas lembremo-nos sempre de que, por detrás de tudo quanto aqui está dito na sombra, misterioso (...)

Para V[icente] G[uedes] ter consciência de si foi uma arte e uma moral; saber foi uma religião.

Ele viveu definitivamente a anestesia interior, aquela atitude de alma que mais se parece com a própria atitude de corpo de um [?] aristocrata completo.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 184.